

## REGISTRO DO SURUBIM-DO-DOCE (*STEINDACHNERIDION DOCEANUM*) NO RIO PIRANGA APÓS 8 ANOS

Rainieli Aparecida do Nascimento<sup>1</sup>

Frederico Fernandes Ferreira<sup>2</sup>

Carlos Frankl Sperber<sup>3</sup>

Elisabeth Henschel<sup>4</sup>

Leticia Lourenço Ferreira<sup>5</sup>

Jorge Abdala Dergam do Santos<sup>6</sup>

### RESUMO

O Surubim-do-doce (*Steindachneridion doceanum*) é uma espécie endêmica da bacia do Rio Doce e criticamente ameaçada de extinção. Sua distribuição foi drasticamente reduzida, estando restrita a três localidades: médio rio Santo Antônio, na cidade de Ferros, baixo rio Manhuaçu em Aimorés e rio Piranga, no município de Ponte Nova. A espécie habita locais profundos com mais de 5 m de profundidade, em áreas de corredeiras e formações rochosas. A perda desses habitats pelo assoreamento é uma das principais causas de sua restrita distribuição geográfica, uma vez que a espécie já esteve presente em grande parte da calha do Rio Doce. Diante disso, selecionamos o rio Piranga, no trecho onde a espécie é ainda conhecida por pescadores. Uma observação in loco permite definir que nesse rio, o habitat propício e contínuo para o Surubim-do-Doce é de aproximadamente 36 km. O esforço amostral contou com seis varas com molinete com iscas de pequenos peixes ou minhoca. Quatro indivíduos foram coletados, sendo dois em fase juvenil, o primeiro indivíduo com 16 centímetros pesando 55 gramas e o segundo indivíduo com 20 centímetros e 140 gramas e dois indivíduos adultos com 40 e 45 centímetros pesando 915 gramas e 1 kg, ambos utilizando o molinete no período tarde/noite entre 17 - 22 h. Os indivíduos foram mantidos vivos e encaminhados para a conservação ex-situ no Zoológico Municipal de Belo Horizonte. Nossos resultados marcam o primeiro registro do *Steindachneridion doceanum* após 8 anos do

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [rainieli.nascimento@gmail.com](mailto:rainieli.nascimento@gmail.com);

<sup>2</sup> Pós-doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal de Viçosa - UFV [frederico.fernandes@ufv.br](mailto:frederico.fernandes@ufv.br);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor em Zoologia pela UNESP. Professor do Magistério Superior (Adjunto) da Universidade Federal de Viçosa, [sperber@ufv.br](mailto:sperber@ufv.br).

<sup>4</sup> Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas (Genética) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Professora Adjunta da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [elisabeth.henschel@ufv.br](mailto:elisabeth.henschel@ufv.br)

<sup>5</sup> Mestranda do Curso de Ecologia da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [leticia.lferreir@gmail.com](mailto:leticia.lferreir@gmail.com);

<sup>6</sup> Laboratório de Sistemática Molecular (BEAGLE), Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, [jdergam@gmail.com](mailto:jdergam@gmail.com).

último registro científico no rio Piranga, levando a inferir, que apesar do endemismo e da intensa pressão antrópica, o Surubim-do-doce ainda apresenta população viável que têm recrutamento, reforçando a necessidade de medidas de conservação de habitat compatível com a espécie no rio Piranga.

**Palavras-chave:** Barragem, Conservação, Espécies ameaçadas, Extinção, Rio Doce.